

**RELATÓRIO ANUAL
DE ATIVIDADES**

TETO
TECHO

EDIÇÃO **2017**

ÍNDICE

- 1** EDITORIAL
- 2** MENSAGEM DO PRESIDENTE
- 3** MENSAGEM DA COMUNIDADE
- 4** MENSAGEM DA DIRETORA EXECUTIVA
- 5** QUEM SOMOS
- 6** INSTITUCIONAL
- 7** NOSSA CAUSA
- 8** ONDE ESTAMOS
- 9** NÚMEROS ACUMULADOS
- 10** MODELO DE TRABALHO
 - A.** INÍCIO
 - B.** CONSOLIDAÇÃO DA MESA DE TRABALHO
 - C.** AÇÃO
- 11** VOLUNTARIADO
- 12** INCIDÊNCIA EM POLÍTICA
- 13** LINHA DO TEMPO
- 14** DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
 - A.** COMUNICAÇÃO
 - B.** CAPTAÇÃO DE DOAÇÕES DE PESSOAS FÍSICAS
 - C.** CAPTAÇÃO DE DOAÇÕES DE PESSOAS JURÍDICAS
 - D.** INFORME FINANCEIRO
 - E.** PARCEIROS
- 15** RECONHECIMENTO
- 16** ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
- 17** COMO PARTICIPAR?
- 18** AGRADECIMENTOS
- 19** INFORMAÇÕES ÚTEIS

1

EDITORIAL





CRÉDITOS

Textos

Luana Scalla

Revisão

Thaís Albieri

Fotos

Teto Brasil

Diagramação

Brifô Agência

MENSAGEM DO PRESIDENTE



O ano de 2017 foi de avanços e consolidações para o TECHO, que iniciou seu trabalho há 20 anos no Chile, e tem se espalhado como a primeira Organização Internacional nascida na América Latina, onde a desigualdade social atinge mais do que 100 milhões de pessoas vivendo em condições de pobreza extrema. Acreditamos, como escreveu o professor e sociólogo da Universidade de Harvard, Matthew Desmond, em seu livro “Despejado”, que a causa raiz da pobreza está na falta de moradia estável e segura. Com presença em 19 países, o TECHO já engajou mais que 1 milhão de jovens voluntários e construiu mais de 120 mil moradias emergenciais, endereçando as necessidades imediatas de famílias vivendo em condições precárias e muitas vezes marginalizadas pela sociedade.

A TETO Brasil, por sua vez, é uma organização com poder de transformar a sociedade brasileira, promovendo experiências transformadoras para milhares de jovens. Aqui os voluntários do TETO exercem, em sua plena cidadania, o seu ativismo e indignação, expandindo a consciência, perspectiva e esperança de uma sociedade mais justa para as pessoas ao seu redor.

Porém, não é porque temos objetivos nobres que estamos imunes às crises e desafios que atingem as Organizações da Sociedade Civil no Brasil, seja na sua governança e/ou financeira. Na esfera da governança, avançamos com a aprovação de um novo estatuto, estabelecendo uma estrutura atual, relação entre a gestão e o conselho, da representação do TECHO no conselho, e da relação entre o TETO Brasil e o TECHO. Na gestão financeira, a estrutura cresceu com investimentos importantes que apostam na sustentabilidade organizacional.

Ao apresentar este relatório, aproveitamos também para reconhecer e agradecer aos nossos amigos, moradores, voluntários, colaboradores e parceiros pela dedicação, apoio e contribuições neste último ano. Afirmando que a organização vai continuar construindo uma sociedade mais justa e sem pobreza.

PAULO GAIO DE CASTRO JR.

Presidente do Conselho Diretor do TETO Brasil

CARTA DA COMUN



IDADE



Meu nome é Comunidade Adversidade Excluída da Silva, sou bem idosa. Tenho marcas que trago desde o passado, porém tenho visto que nada muda. Toda ferramenta usada contra nós há tanto tempo pelos órgãos governamentais estão cada dia mais fortes. Sou o que restou, o que ficou sem opção. (...) Mas eu tenho tantos sonhos de inclusão. Minhas adversidades precisam estar no parâmetro da igualdade. Essa é minha luta, preciso estar junto, quero moradia digna, saneamento, asfalto, urbanização, meus filhos precisam ter uma forma de estudar, se formar (...) Minhas esperanças já estão se perdendo no dia a dia da hipocrisia, em que a lei não se cumpre, não sai do papel, e tudo continua do mesmo jeito. Mas de repente há uma luz no fim do túnel (...) Esses jovens enviados por uma força maior vão lutar com todas as forças, nenhum piloto vai ser desafio, seu planejamento é estar comigo doa a quem doer. Por isso, eu, comunidade Adversidade Excluída da Silva, mãe de milhares de famílias, discriminada por cor e posição social, estou aqui em coração, dizendo a todos que juntos estamos mudando a história. Mas podemos fazer bem mais, e isso depende de nós, da nossa sintonia. Convide sua família e amigos a vir participar desta corrente de solidariedade, pois somente com amor e união poderemos vencer esta imensa batalha. Obrigada por fazer parte da minha vida, TETO. Assim posso dizer que não estou só e posso transformar um olhar triste e caído num olhar cheio de esperança e confiança por estar vivendo um outro momento. Nós podemos mudar a história de toda a nação. Basta darmos as mãos. Acreditar em um só pensamento, num só coração, e darmos o grito: liberdade para todas as comunidades!

Trechos de carta escrita por Ruth Aparecida Xavier da Silva, moradora da Cidade de Deus, no Rio de Janeiro, lida durante o Encontro Nacional de Voluntários 2017.

MENSAGEM DA GESTORA EXECUTIVA

2017 foi um ano desafiante como todos os outros. O desejo de atender mais e melhor a demanda das favelas mais precárias das regiões onde atuamos, a vontade de mobilizar e engajar mais voluntários e voluntárias no trabalho em comunidade, a necessidade de encontrar parcerias para realizar os projetos ao longo do ano e a constante preocupação com a sustentabilidade organizacional fazem parte da nossa busca constante por uma organização que atue com mais excelência e maior impacto. 2017 foi um ano de amadurecimento e consolidação para o TETO Brasil.

Focamos em melhorar nosso relacionamento com a comunidade, o voluntariado, organizações pares e públicos de interesse. Desenvolvemos processos para gerar mais confiança, transparência e solidez para organização. Com isso, atraímos novos apoiadores e conquistamos seguidores e militantes da nossa causa. Tudo isso fruto da mobilização, determinação e trabalho em equipe, característicos da nossa organização e cultura. Formada por pessoas que anseiam a mudança social e assumem a responsabilidade por ela, sonhamos com os pés na terra com um mundo sem pobreza e injustiça social.

Esse foi também um ano marcado pela atuação de coletivos internos para posicionar pautas de gênero, cor e sexualidade e pela união e identidade das equipes locais, que reforçam a importância da participação e representatividade como prerrogativas para transformação dentro e fora da organização. Com certeza, 2017 nos preparou para desafios ainda maiores e, agora, com um plano para 2022 sabemos o caminho que queremos percorrer juntos!

CAROLINA MATTAR

Gestora Executiva Institucional do TETO Brasil





TECHO

FLAMENGO

VOLUNTARIO
CONHECER E
se organizar
para
TRANSFORMAR

QUEM SOMOS

O TETO atua há mais de 10 anos no Brasil e é associado à organização internacional TECHO, presente em 19 países da América Latina, para garantir o direito à moradia nas favelas mais precárias e invisíveis do continente.

Para superar a pobreza multidimensional nas comunidades, o TETO desenvolveu uma metodologia de trabalho que busca fortalecer as capacidades comunitárias de identidade, organização e trabalho em rede, engajando os moradores e as moradoras das comunidades e mobilizando jovens voluntários e voluntárias por meio de um modelo de intervenção contínuo e Programas Sociais que geram soluções concretas de melhorias das condições de moradia e habitat.

6

INSTITUCIONAL



VISÃO

Uma sociedade mais justa, igualitária, integrada e sem pobreza em que todas as pessoas possam exercer plenamente seus direitos e deveres e tenham as oportunidades para desenvolver suas capacidades.

MISSÃO

Trabalhar com determinação nas comunidades precárias para superar a pobreza através da formação e ação conjunta dos moradores e moradoras, jovens voluntários e voluntárias e outros atores.



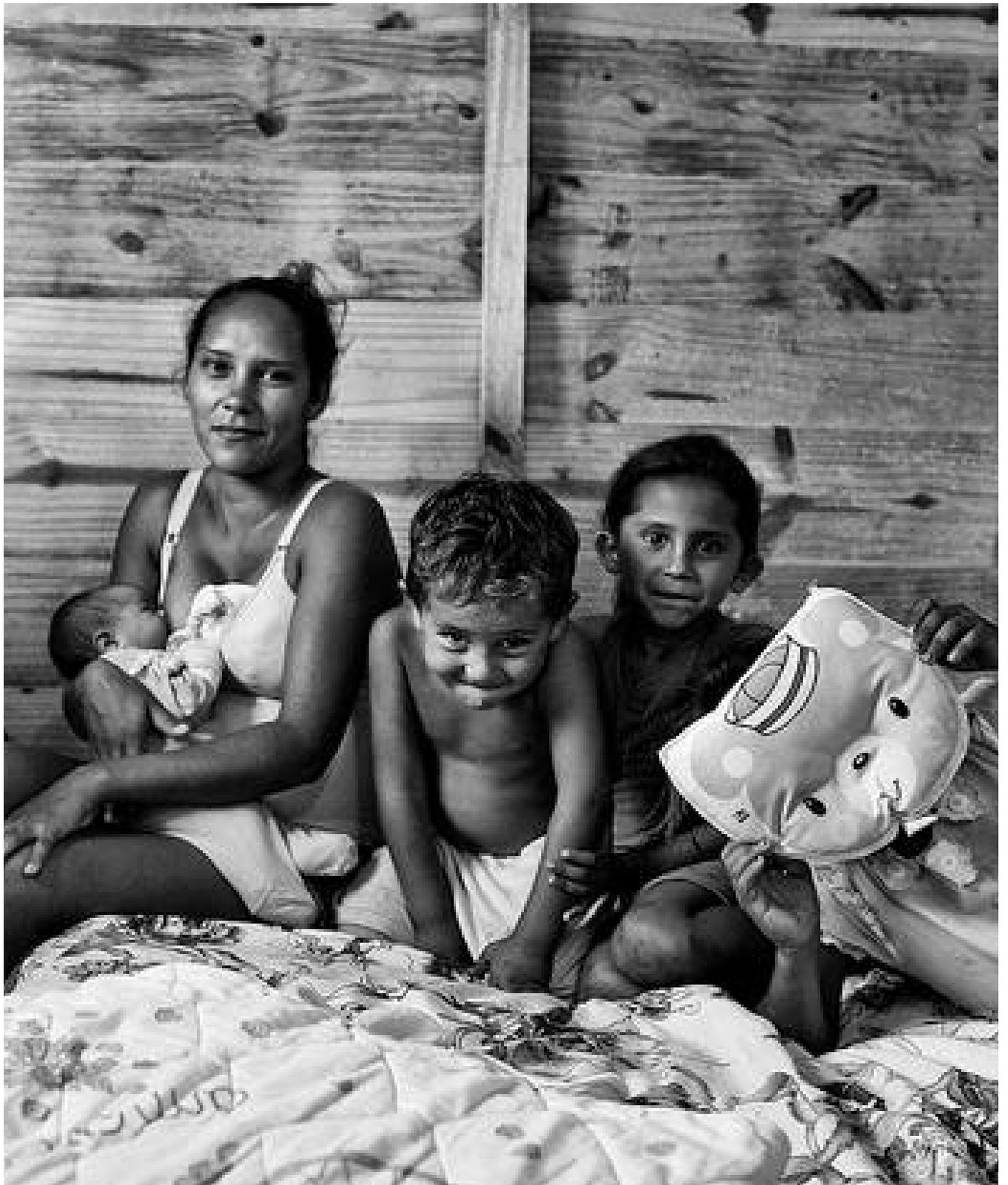
VALORES

Solidariedade, Convicção, Excelência,
Diversidade e Otimismo.

PROPÓSITO

Superar a situação de pobreza em que vivem milhões de pessoas nas favelas mais precárias.

Formar jovens voluntários e voluntárias através do vínculo com os moradores e as moradoras das comunidades.



PILARES

1

FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Fortalecer as capacidades comunitárias que impulsionem o exercício da cidadania, principalmente mediante a melhoria das condições de habitat e habitabilidade e a promoção do desenvolvimento econômico e social.

2

PROMOÇÃO DA CONSCIÊNCIA E AÇÃO SOCIAL

Envolver a maior quantidade de voluntariado crítico e propositivo no trabalho com os moradores e as moradoras dos assentamentos informais, para promover a participação cidadã e o exercício pleno dos direitos.

3

INCIDÊNCIA EM POLÍTICA

Gerar mudanças estruturais junto com as comunidades e outros atores, para denunciar a exclusão e vulneração de direitos nos assentamentos informais, mediante posicionamento na agenda pública, difusão de informação relevante, elaboração de propostas concretas e fomento da participação da cidadania nesses processos.

4

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Melhorar continuamente nosso trabalho mediante processos transparentes, éticos, participativos e coerentes, que garantam o desenvolvimento do trabalho comunitário, a gestão de equipes, o financiamento e a informação.

NOSSA CAUSA

“A falta de alternativas habitacionais, seja via mercado privado, seja via políticas públicas sociais é, evidentemente, o motor que faz o pano de fundo dessa dinâmica de ocupação ilegal e predatória de terra urbana. (...) Há uma forte disputa pelos investimentos públicos no contexto de uma sociedade profundamente desigual e historicamente marcada pelo privilégio e pela privatização da esfera pública.” Ermínia Maricato em *Metrópole, legislação e desigualdade*.

A cidade informal cresce em ritmo mais acelerado do que a cidade formal. Isso quer dizer que ter acesso a direitos como endereço oficial, serviços públicos regulares e não sofrer ameaças de remoção de moradias se transforma em privilégio de parte da população.

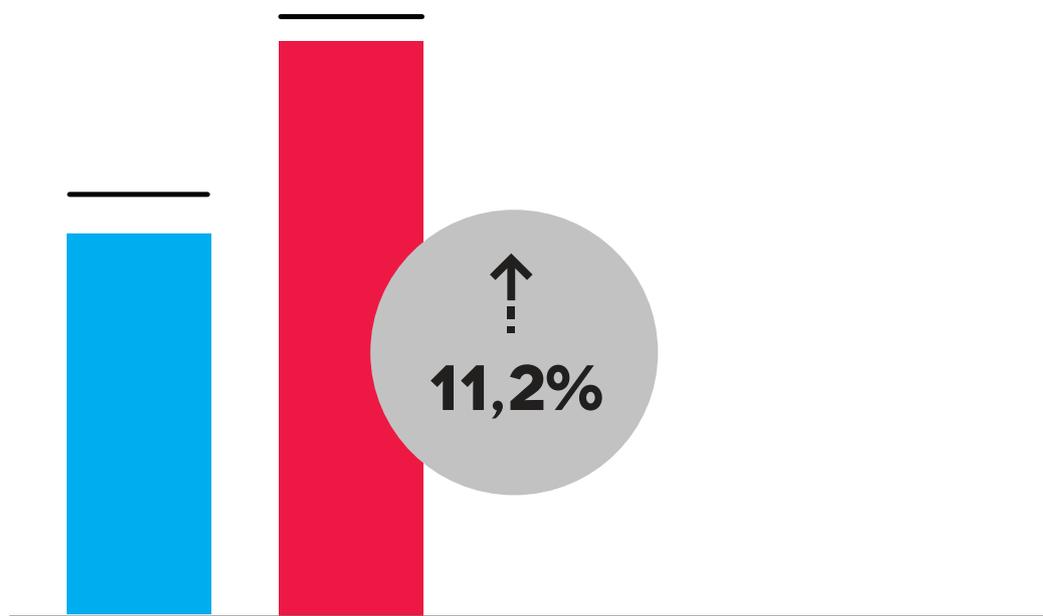
Motivado pelas violações dos direitos mais básicos que ocorrem nas favelas, o TETO se coloca lado a lado dos moradores e moradoras das favelas mais precárias com o objetivo de realizar projetos de moradia e habitat por meio da mobilização comunitária.

Os projetos são realizados através do trabalho conjunto entre moradores e voluntários e têm como horizonte o alcance da moradia digna e adequada como direito humano, para além de um telhado e quatro paredes. Isso envolve não só a unidade habitacional, mas também seu entorno, espaços comuns da comunidade, acesso a serviços básicos e à segurança na posse do terreno em que se habita.

Apoiamos a autodeterminação e resiliência das favelas na busca de direitos através do fomento à execução de projetos como hortas urbanas, áreas de lazer, quadras, praças e de empoderamento legal face a ameaças de remoção. Assim, promovemos o protagonismo das comunidades frente ao território que ocupam e defendemos a reivindicação do espaço urbano pelos moradores e moradoras das favelas que construíram e fazem funcionar a cidade à qual nem sempre têm acesso.

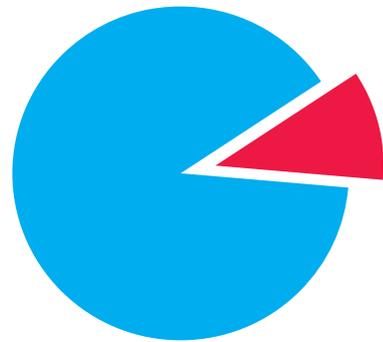


B. NÚMEROS



NÚMERO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE EXTREMA POBREZA NO PAÍS PASSOU DE 13,34 MILHÕES EM 2016 PARA 14,83 MILHÕES NO ANO PASSADO, O QUE SIGNIFICA AUMENTO DE 11,2%.

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE EXTREMA POBREZA PASSARAM A REPRESENTAR **7,2% DA POPULAÇÃO** BRASILEIRA EM 2017, **ACIMA DOS 6,5% DE 2016**



10% DA POPULAÇÃO COM OS MAIORES RENDIMENTOS **DETINHAM 43,3% DA MASSA DE RENDIMENTOS** DO PAÍS, ENQUANTO A PARCELA DOS 10% COM OS MENORES RENDIMENTOS DETINHA **0,7%** DESTA MASSA.

ONDE ESTAMOS





SÃO PAULO

Ano de abertura: 2006

Cidades em que atuamos: Grande São Paulo, ABC, Baixada Santista e Campinas.



RIO DE JANEIRO

Ano de abertura: 2013

Cidades em que atuamos: Rio de Janeiro e Duque de Caxias



BAHIA

Ano de abertura: 2014

Cidades em que atuamos: Salvador, Lauro de Freitas, Feira de Santana, Entre Rios e Dias d'Ávila.



PARANÁ

Ano de abertura: 2015

Cidades em que atuamos: Curitiba, Castro e região metropolitana de Curitiba: Colombo, São José dos Pinhais e Araucária



MINAS GERAIS

Ano de abertura: 2017

Cidades em que atuamos: Belo Horizonte

INFOGRÁFICO NÚMEROS ACUMULADOS BRASIL



MORADIAS EMERGENCIAIS

2007 - 86	2013 - 435
2008 - 45	2014 - 312
2009 - 79	2015 - 447
2010 - 191	2016 - 465
2011 - 518	2017 - 456
2012 - 370	

TOTAL: 3.404



ENQUETE SOCIOECONOMICA APLICADA

2013 - 1.100
2014 - 1.100
2015 - 2.100
2016 - 3.100
2017 - 4.100

TOTAL: 10.500

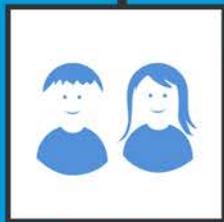
2017	2016
COMUNIDADES EM QUE ATUAMOS	VOLUNTARIADOS PERMANENTES
42	93



**ES
ONÔMICAS
AS**

274
850
985
966
4.516

14.591



**VOLUNTÁRIOS/AS
MOBILIZADOS**

2011 - 4.915
2012 - 3.814
2013 - 6.421
2015 - 6.912
2016 - 11.856
2017 - 11.258

TOTAL: 45.176

2017

**VOLUNTÁRIOS/AS
CONTINUANTES**

1.237

2017

**DOADORES
RECORRENTES**

1.290





10

MODELO DE TRABALHO



10 MODELO DE TRABALHO

O TETO tem como objetivo alcançar o desenvolvimento comunitário pelo trabalho conjunto entre moradores/as e voluntários/as. Acreditamos que, desenvolvendo as capacidades comunitárias, a comunidade fica cada vez mais empoderada para entrar em um ciclo sustentável de sua própria autonomia, conquistando direitos e tendo maior poder sobre suas decisões, diminuindo cada vez mais as desigualdades ainda tão presentes em nossa realidade.

O modelo de trabalho atual visa, sempre de maneira participativa, buscar o conhecimento e real entendimento das características da comunidade e suas dinâmicas. A partir de um diagnóstico social, urbanístico e fundiário elaborado através de dinâmicas de grupo, os/as moradores/as elaboram um plano de ação para sua comunidade, com a facilitação e o apoio de voluntários/as, e priorizam os projetos urbanísticos a serem implementados em corresponsabilidade.

Em um processo natural de desenvolvimento e confiança, os/as moradores/as e a equipe irão sentir que a comunidade pode se comprometer com projetos e ferramentas mais complexas. A partir de mínimos de trabalho, há um maior comprometimento de todos no desenvolvimento do processo de empoderamento da comunidade, em que surgem projetos e programas mais complexos a serem desenvolvidos em prazos mais longos, entrando assim no momento de Mesas de Trabalho.

CAPACIDADES COMUNITÁRIAS



A. INÍCIO



Um dos fatores fundamentais para superar a situação de pobreza nas favelas é a elaboração de diagnósticos precisos que possibilitem a criação de estratégias e políticas públicas para o seu desenvolvimento. Para isso acontecer, realizamos o mapeamento das favelas que se encontram em maior situação de vulnerabilidade nas regiões em que atuamos e aplicamos uma enquete de caracterização socioeconômica para gerar um diagnóstico quantitativo em temas pertinentes à intervenção programática da comunidade.

O entendimento dos processos de formação de favelas e das dinâmicas sociais desses lugares é fundamental para a condução de uma intervenção adequada para cada comunidade. O trabalho de Diagnóstico e Avaliação tem como propósito a investigação socioterritorial das cidades para identificar e caracterizar assentamentos humanos com altos níveis de precariedade habitacional e vulnerabilidade social. Com a produção de estudos territoriais e diagnósticos sociais, são apontadas direções para atuação do TETO em campo, aportamos o trabalho de outras instituições e damos às comunidades visibilidade embasada por dados científicos.

Em 2017, os esforços foram direcionados para o aprimoramento de metodologias e



ferramentas de pesquisa. Foi finalizado o processo de implementação de um aplicativo para aplicação de questionários socioeconômicos, descartando a necessidade de uso de papel e de tabulação das informações, o que agilizou a produção de bases de dados e a devolutiva de resultados para as comunidades. Novos métodos de mapeamento de domicílios foram testados, com sobrevoo de drones e georeferenciamento de casas. Também houve parcerias com universidades, defensorias públicas, Defesa Civil, prefeituras e outras organizações, levantando dados de famílias e fornecendo informações importantes para o trabalho destas instituições.

NÚMEROS 2017

334

COMUNIDADES
VISITADAS

4.516

ENQUETES
SOCIOECONOMI-
CAS APLICADAS

1.499

VOLUNTÁRIOS
MOBILIZADOS

B. CONSOLIDAÇÃO DA MESA DE TRABALHO



Para alcançar um desenvolvimento pleno e uma melhoria real das condições de vida das pessoas que moram em favelas é necessário promover a organização comunitária e participação coletiva em projetos. Buscamos isso com o trabalho de pessoas que se voluntariam para formar as Equipes de Comunidade que, por sua vez, ao firmar um plano de ação junto à comunidade de atuação, consolidam a Mesa de Trabalho, tecnologia social que por meio de uma metodologia baseada na educação popular atua a partir do contexto local para estabelecer quais projetos as moradoras e moradores pontuam como prioridade para execução.

As Mesas de Trabalho têm dois objetivos finais, sendo o primeiro o fortalecimento das capacidades comunitárias, ou seja, contribuir para o aperfeiçoamento do potencial que já existe na comunidade a partir de quatro eixos: a identidade, participação, organização comunitária e o trabalho em rede para que, a partir desse aprimoramento, a comunidade exerça maior autonomia em seu desenvolvimento e, assim sendo, a autogestão, pontuando como elemento transversal o fomento de representantes comunitários em suas habilidades individuais para a formação de lideranças comprometidas e orientadas para soluções. O segundo, não menos importante e totalmente correlacionado ao primeiro, é o desenvolvimento da infraestrutura e moradias do território. Com isso temos a Mesa de Trabalho - formada por voluntários/as externos/as e moradores/as - como instância estratégica para elaborar e fortalecer projetos de maneira sustentável com a comunidade.

O ano de 2017 foi um período de reorganização de prioridades e caracterização da metodologia desempenhada pela Mesa de Trabalho, visando aperfeiçoar a abordagem de atuação em território, com três marcos específicos: a contratação de pessoas com foco no desenvolvimento do trabalho em comunidades; o encontro Nacional de Lideranças Comunitárias, realizado em conjunto com as áreas de Programas e Projetos e Formação e Voluntariado; e a integração de áreas para estratégias voltadas ao território, proporcionando alinhamento e resultados mais sustentáveis para o desempenho do nosso modelo de trabalho. Também foi iniciado o processo de atualização da nossa metodologia geral para unificar processos e articulação entre todos os envolvidos, garantindo cada vez mais assertividade.

NÚMEROS 2017

42

**COMUNIDADES
COM TRABALHO
PERMANENTE**

97

**MORADORES/AS
NAS MESAS DE
TRABALHO**

219

**VOLUNTÁRIOS/AS
NAS MESAS DE
TRABALHO**

05

**AÇÕES DE FORMAÇÃO
ESPECÍFICAS PARA LIDE-
RANÇAS COMUNITÁRIAS**



C. AÇÃO

A partir da elaboração de um plano de ação feito pela Mesa de Trabalho, contemplando todo o aprofundamento técnico e designação de atividades que devem acontecer para a entrega do projeto, partimos para a ação. O Programa de Desenvolvimento de Habitat contempla soluções de moradias e projetos e melhoria do entorno, enquanto o Projeto de fortalecimento de lideranças e organização comunitária, conta com o Programa de formação de lideranças comunitárias, assessoria jurídica e formação e mobilização de juventude.

1. PROGRAMA DE MORADIAS DE EMERGÊNCIA

A necessidade humana de abrigo é inegável e necessita de soluções imediatas. Nas comunidades em que o TETO trabalha na região metropolitana de São Paulo, 42,5% das casas apresentaram situação de precariedade por não terem suas paredes externas produzidas em alvenaria. Por isso, desenvolvemos o programa de Moradias de Emergência, que tem como objetivo atender as famílias que se encontram em situações emergenciais e, assim, garantir uma melhora nas suas condições de moradia. Queremos atender ao maior número de pessoas possível em um curto período de tempo, já que a urgência e a precariedade são enormes.

Em 2017, o TETO, em conjunto dos moradores e moradoras das comunidades, construiu 456 novas moradias em favelas dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Paraná. Dentre elas, construções de caráter emergencial, como foi o caso da comunidade Itatiaia, em Campinas, onde foi preciso uma reconstrução após um incêndio destruir mais de 30 casas.

NÚMEROS 2017

456 **1.236** **4.386**

**CASAS
CONSTRUÍDAS**

**PESSOAS
IMPACTADAS**

**VOLUNTÁRIOS
MOBILIZADOS**



2. PROJETOS DE MELHORIA DO ENTORNO

Os projetos de melhoria do entorno, planejados e implementados pelos moradores com o apoio dos voluntários das Equipes de Comunidade, buscam contribuir para o desenvolvimento da identidade local, organização, participação e trabalho em rede.

O TETO apoia o desenvolvimento destes projetos através da ampliação das possibilidades de soluções técnicas disponíveis, auxiliando na gestão dos projetos por meio de uma relação horizontal com os moradores, potencializando a autogestão a fim de garantir posteriormente a urbanização e regularização da comunidade.

Com estes projetos também buscamos a melhoria da habitabilidade dos assentamentos precários através da promoção do acesso às infraestruturas básicas, qualificação dos espaços de uso comum e melhorias habitacionais para que estes assentamentos apresentem condições apropriadas conformadas através de projetos que permitam a este grupo social desenvolver-se de maneira adequada em um entorno socioeconômico, cultural e ambiental adequados.

O nosso fundo concursável (FunTETO) contribui para o desenvolvimento de projetos comunitários, em uma metodologia participativa em que a comunidade se responsabiliza por 40% do valor, utilizando estratégias colaborativas de arrecadação, e o TETO apoia com até 6 mil reais, podendo alcançar até 60% do valor do projeto.

Todos os projetos são decididos pelos/as moradores/as das comunidades, representados pela Mesa de Trabalho, que também é o espaço para que sejam desenhados, orçados e executados por eles/as com a participação dos/as voluntários/as para orientação técnica e incentivo ao aprendizado. Em 2017, 3 comunidades foram contempladas com a metodologia e financiamento, resultando na construção de escadarias de acesso, captação de água e apoio a consolidação de associação de moradores, projetos significativos para viabilidade de direitos.





“Em todo processo de planejamento e construção da biblioteca a gente sempre considerou uma presença expressiva dos moradores. Nada poderia ser decidido sem que eles dessem sua opinião. Quando surgiu a ideia de construir uma biblioteca, fizemos uma espécie de ‘abaixo-assinado’ com cerca de 200 assinaturas na intenção de validar se existia uma boa quantidade de pessoas que concordavam com o projeto. Na etapa de execução a gente utilizou o método de ‘1 pra 1’ (para cada voluntário de fora, precisaríamos de um voluntário da comunidade) e isso, apesar de ter alongado mais o processo, deixou nosso trabalho com mais sentido. Além de ter que estimular a participação de pessoas da comunidade, nossos maiores desafios foram conseguir parcerias para ajudar financeiramente na compra de materiais, organizar formas de arrecadar dinheiro, a logística dos materiais da construção e da busca das doações de livros, estantes, mesas etc. A construção da biblioteca fez a equipe ficar mais madura quanto a desenvolver projetos comunitários e, mais importante, entregou uma nova e ótima referência pra rampinha, em Jardim Gramacho.”

Mariana Goulart Dos Santos, ex-coordenadora da Equipe da Comunidade do Jardim Gramacho.

NÚMEROS 2017

19

**PROJETOS
REALIZADOS**

189

**MORADORES/AS
ENVOLVIDOS**

83

**VOLUNTÁRIOS
MOBILIZADOS**

3.079

**PESSOAS
IMPACTADAS**

3. JURÍDICO COMUNITÁRIO

O trabalho do TETO em território se realiza transversalmente ao fomento do empoderamento legal das comunidades com foco no direito à moradia adequada e no direito à cidade. Guiadas/os pela educação popular, os/as estudantes e profissionais do direito que compõem a equipe assumem a tarefa de apoiar o protagonismo dos/as moradores/as no acesso à informação e à justiça para a busca de direitos básicos.

As atividades incluem, por exemplo, a promoção de oficinas de empoderamento legal, a pesquisa sobre a situação jurídica do terreno em que as comunidades estão localizadas, apoio no peticionamento a órgãos públicos, orientações para acesso à defensoria pública e o apoio à formalização de associações de moradores.

O TETO Brasil não representa judicialmente as comunidades com as quais trabalha, porém orienta a população afetada pela ameaça ao direito à moradia adequada - ou violação do direito propriamente dita - sobre o acesso à defesa judicial e administrativa. Nosso objetivo é apoiar moradores/as no acesso à assistência jurídica gratuita da qual têm direito.

Acreditamos ainda na formalização de organizações locais autônomas como um facilitador para o trabalho em rede e o desenvolvimento comunitário. Por isso, apoiamos a formação de associação de moradoras/es nas comunidades nas quais atuamos como resultado da mobilização e promoção das capacidades comunitárias.

As oficinas temáticas realizadas nas comunidades se somam às atividades com o objetivo que fomentar o empoderamento legal comunitário. São formuladas a partir das demandas de orientação jurídica enfrentadas coletivamente por determinado território e abrangem temas como órgãos e funções essenciais à justiça, direito humano à moradia adequada e direito de defesa em conflitos fundiários urbanos.





NÚMEROS 2017

3

OFICINAS DE
EMPODERAMENTO
EM COMUNIDADES

150

MORADORES/AS
PARTICIPANTES
DAS OFICINAS

6

ACESSOS À
ASSESSORIA
JURÍDICA

4

ESPAÇOS
DE APOIO

VOLUNTARIADO



Um dos propósitos da organização é a formação crítica de jovens através do trabalho em conjunto com moradores\as das comunidades. Entendemos o voluntariado como uma forma de cidadania ativa e comprometida com a transformação social e a democracia. É por isso que a maior parte das pessoas que dedicam seu tempo na organização são voluntários\as e acreditam na causa, trabalhando ativamente para promover novas dinâmicas sociais.

No ano de 2017, desenvolvemos uma estratégia de formação crítica que abordou os temas de direito à cidade, participação cidadã, liderança transformadora, pobreza, desigualdade e diversidade, fornecendo um guia para os diversos espaços de reflexão realizados. Um destes espaços emblemáticos foi o 3º Fórum Nacional de Cidadania e Pobreza, e o 3º Encontro Nacional de Voluntariado.



Foi um início de ano desafiante. Ainda no mês de abril, refaz-se a significação do que é “trabalho voluntário” dentro de mim: ao liderar a construção de uma moradia de emergência na comunidade Paz e Vida, em Salvador, tive a certeza de que a alegria e a solidariedade poderiam construir pontes incríveis para chegarmos ao nosso objetivo de trabalhar em conjunto com moradores pela superação da pobreza.

Acredito que o saldo do ano tenha sido muito positivo por trazer entregas. Entregar é o símbolo máximo da nossa atuação comunitária: trabalhamos com cenários de urgência. Precisamos direcionar os nossos esforços para o fortalecimento de todos os indivíduos envolvidos no trabalho do TETO. Buscar o significado do trabalho de maneira coletiva traz a certeza de que é possível atingir todos os nossos objetivos.

Tiago Scher, coordenador de Desenvolvimento de Habitat na sede Bahia

NÚMEROS 2017

11.258

**VOLUNTÁRIOS
MOBILIZADOS**

937

**VOLUNTÁRIOS
PERMANENTES**

10.321

**VOLUNTÁRIOS
PONTUAIS**

51

**INSTÂNCIAS DE
REFLEXÃO E FOR-
MAÇÃO CRÍTICA**



O TETO entende a incidência em política como uma ferramenta para a participação real da cidadania na tomada de decisões do governo e outras instâncias de poder. É um dos mecanismos através do qual o TETO, em conjunto com diferentes setores da sociedade civil, podem posicionar temas na agenda pública e ter impacto nas políticas públicas. Assim, participamos de forma democrática e ordenada na tomada de decisões a fim de alcançar a superação da pobreza.

O ano de 2017 foi de grandes aprendizagens para o TETO em suas ações de incidência. Além de um aumento da utilização de dados internos coletados nas comunidades que trabalhamos para publicações, tivemos uma expressiva participação em eventos internacionais e em instâncias locais com diferentes atores. Essas experiências trouxeram uma grande bagagem, que irá



“Estar presente em todos estes espaços e com diferentes atores da sociedade civil trouxe ainda mais clareza para o TETO de que o trabalho em rede é essencial para que a transformação que buscamos de fato aconteça. Tivemos a convicção que o trabalho da organização é uma constante incidência na política das cidades, e ficamos muito satisfeitos em fornecer os dados coletados nas favelas de Duque de Caxias para que servissem de insumo ao Plano de Saneamento Básico da cidade. Pensar em um estado metropolitano, integrado, e menos desigual se mostrou sempre um desafio aos habitantes fluminenses. No entanto, vemos cada vez mais que é possível chegar lá se reunirmos representantes da sociedade civil, tivermos estratégias claras e viáveis, e dialogarmos com os representantes do estado, como fizemos com o Balanço do Plano Estratégico da cidade do Rio de Janeiro, propondo alterações ao Plano Metropolitano do atual prefeito Marcelo Crivella. Acreditamos que em 2018, ano importantíssimo diante das eleições, continuaremos assíduos na comunicação e na integração entre todos os atores da sociedade, para juntos, conseguirmos a transformação e redução da desigualdade.”

Ellen Guimarães Pimentel, Gestora da Sede Rio de Janeiro

possibilitar a ampliação de nosso impacto no ano seguinte.

As instâncias em que participamos durante o ano foram: o Balanço do Programa de Metas de São Paulo; Balanço do Plano Estratégico da cidade do Rio de Janeiro; Plano de Saneamento Básico de Duque de Caxias; 10º Fórum Rio; Plano de Saneamento Básico de Duque de Caxias; Plano Remodelar MetrÓpole; Roda de Conversa - Mercantilização da Cidade; Implantação do Observatório Social do Brasil Rio de Janeiro.

Além disso, passamos a fazer parte de grupos e coletivos como o CONJUVE - Conselho Nacional da Juventude; o Movimento Nosso Jardim; a União Comunitária e a Casa Fluminense.



13

LINHA

A silhouette of a construction worker on a corrugated metal roof at sunset. The worker is holding a hammer in their right hand and a nail in their left hand. The background is a bright orange and yellow sunset sky with some clouds. The text "DO TEMPO" is overlaid in white, bold, sans-serif font.

DO TEMPO

JANEIRO



TRABALHOS DE VERÃO (TDV)

Entre os dias 21 e 26 de janeiro, o TETO reuniu 270 voluntários/as de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Bahia para a construção de 51 moradias emergenciais em duas comunidades da capital paulista. A atividade impactou pelo menos 153 pessoas.

MARÇO



CAMPANHA INSTITUCIONAL

Em março, o TETO lançou a campanha: “Vamos fazer da cidade uma só”, que celebra os 10 anos da organização no Brasil. Criada pela agência Leo Burnett, a campanha evidenciou que vivemos em cidades de privilégios que devem se transformar em espaços múltiplos, plurais e diversos, sem discriminação nem fronteiras.

MAIO



COLETA

Nos dias 5, 6 e 7 de maio, aconteceu a COLETA: o maior evento anual de voluntariado do TETO. Nesses 3 dias, a organização mobilizou 5.616 voluntários e voluntárias, que estiveram nas ruas de São Paulo, Campinas (SP), ABC (SP), Santos (SP), Rio de Janeiro, Curitiba (PR) e Salvador (BA), para denunciar a realidade vivida nas favelas invisíveis do Brasil e arrecadar recursos para os trabalhos desenvolvidos pela ONG. Neste ano, a ação arrecadou R\$ 447.853,30.

JUNHO



ENCONTRO NACIONAL DE LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS

Entre os dias 9 e 11 de junho aconteceu o 3º EnLiCo, encontro que acontece a cada dois anos e reúne as lideranças comunitárias de diversas comunidades do Brasil. O objetivo foi fazer com que líderes e representantes troquem experiências e expandam seus horizontes sobre direito à cidade, liderança transformadora e participação cidadã.

JULHO



CAMPANHA EMBAIXADORES E TRABALHOS DE INVERNO (TDI)

Todas as pessoas têm direito a uma moradia digna. Mas isso ainda é um sonho para milhares de pessoas que vivem nas comunidades mais precárias. No mês de julho, o TETO realizou os Trabalhos de Inverno (TDI): uma construção de moradias de emergência que durou 6 dias, mobilizou mais de 1.200 voluntários/as e trabalhou com 129 famílias. Essa ação contou com o apoio de 26 voluntários/as embaixadores/as que receberam a missão de arrecadar recursos para financiar esses novos lares. O total arrecadado foi de R\$

SETEMBRO



3º ENCONTRO NACIONAL DE VOLUNTÁRIOS/AS (ENV)

No mês de setembro, São Paulo recebeu cerca de 150 voluntários/as de todas as sedes em que o TETO atua para o 3º Encontro Nacional de Voluntários/as (ENV). O evento foi marcado, além da promoção do debate sobre o direito à cidade, apresentação dos objetivos de longo prazo da organização e pela abertura oficial da sede de Minas Gerais.

OUTUBRO



III FÓRUM NACIONAL DE CIDADANIA E POBREZA

O III Fórum Nacional de Cidadania e Pobreza aconteceu em todas as sedes em que o TETO atua com o objetivo de reunir moradores de favelas, voluntários e organizações parceiras para discutir o tema do Direito à Cidade, assim como sua influência na profunda desigualdade social brasileira.

NOVEMBRO



1ª CORRIDA TETO

Em 12 de novembro o TETO organizou sua primeira corrida, um circuito de 5k na orla de Copacabana, Rio de Janeiro. Além de celebrar os 10 anos da organização, o evento, que contou com a participação de 600 pessoas, também captou 27 mil reais para os trabalhos sociais da organização.



A photograph of a cluttered outdoor area, possibly a construction site or a storage area. In the center, there is a white bucket with a handle. To its right is a blue bag or tarp. In the foreground, there are several wooden planks or boards. The ground is dirt and concrete. The background shows some green plants and a brick wall. The overall scene suggests a lack of organization and waste management.

14

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

14 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Um dos pilares de atuação da organização é a preocupação com seu desenvolvimento institucional. Buscamos melhorar continuamente nosso trabalho mediante processos transparentes, éticos, participativos e coerentes, que garantam o desenvolvimento do trabalho comunitário, a gestão de equipes, o financiamento e a informação.



Imagem: O ator João Vicente de Castro constrói com o TETO no quadro “Estrelas Solidárias”, do programa Estrelas, da Rede Globo.

A. COMUNICAÇÃO

No ano de 2017, trabalhamos para posicionar a marca de 10 anos da organização no Brasil, divulgando o trabalho do TETO como referência na atuação com favelas. Também nesse ano, realizamos 3 campanhas institucionais de alto impacto, fazendo com que mais atores da sociedade passassem a conhecer a realidade de violação de direitos em que vivem milhões de pessoas nas favelas.

TETO na imprensa



[Frente ao colapso urbano brasileiro: Feliz Dia Mundial do Habitat?. Portal Uol](#)

[Em São Bernardo do Campo, mais de 100 famílias com casas destruídas. Carta Capital](#)

[A pobreza brasileira tem cor e é preta. Nexo Jornal](#)

[A política da habitação pública pelo mundo. Globo News](#)

NÚMEROS 2017

231

APARIÇÕES
NA IMPRENSA

178.300

FÃS NO FACEBOOK

6.400

SEGUIDORES
DO TWITTER

142.779

VISITAS NO
SITE OFICIAL

B. CAPTAÇÃO DE DOAÇÕES DE PESSOAS FÍSICAS



AMIGOS(AS) DO TETO são nossos doadores recorrentes. Os AMIGOS(AS) são pessoas que acreditam no nosso trabalho e, por isso, somam forças conosco pela superação da pobreza, apoiando-nos financeiramente. Este apoio gera sustentabilidade e autonomia para nos planejar a longo prazo e ampliar nosso trabalho nas comunidades.

Em 2017, estabilizamos nossa gestão de cobrança e relacionamento com doadores, reativamos ex-doadores através do nosso canal de Call Center e dobramos a quantidade de indivíduos doadores, apoiados principalmente pelo canal de captação do Diálogo Direto (*face to face*), presente nas ruas de São Paulo. Isso significa que: quanto maior a quantidade de doadores engajados em nossa causa, maior a relevância da organização dentro da sociedade e o número de pessoas trazendo em pauta a questão da pobreza, buscando mecanismos para sua superação.



“Eu sou doadora AMIGA DO TETO porque eu acredito na legitimidade que cada pessoa dá ao TETO ao apoiá-lo mensalmente. Sou amiga do TETO porque me sinto corresponsável pela sustentabilidade da organização no país, por entender que essa é uma das maneiras de retribuir com aporte financeiro a tudo o que a organização me proporciona como jovem, como voluntária e como cidadã. Apoio o TETO dessa maneira para que a organização possa ir mais longe, possa fazer mais e melhor para alcançar a cada morador e moradora de favela do Brasil. Eu sou doadora do TETO porque confio no poder de transformação da realidade de pobreza dessa organização.”

Amanda Poletto, 27 anos.

NÚMEROS 2017

689 1290

**NOVOS
DOADORES
NO ANO**

**NÚMERO
TOTAL DE
DOADORES**

C. CAPTAÇÃO DE DOAÇÕES DE PESSOAS JURÍDICAS

Trabalhamos com empresas que não só acreditam na nossa proposta de solução, como querem participar da transformação social e se comprometem, então, com o trabalho em terreno, com os moradores das comunidades precárias do Brasil.

Contamos com parceiros estratégicos que doam bens ou serviços fundamentais para o desenvolvimento do nosso trabalho, como o Grupo Gerdau, o escritório de advocacia Siqueira Castro e a companhia aérea GOL. As ações de Voluntariado Corporativo envolvem dezenas de empresas parceiras que estimulam seus colaboradores a participar de uma ação social única e marcante, como o BNP Paribas e a Fundação Via Varejo, além de outros formatos de parceria, temos também empresas AMIGAS DO TETO, que apoiam diversos projetos sociais, com doações mensais

“A missão do TETO me tocou e participei de praticamente todas as atividades e, para mim, é um prazer pessoal. Admiro muito a organização, por ser tão grande, ter tantos voluntários e gerenciar atividades tão complexas. Como empresa, atuar com o TETO está muito alinhado com os nossos princípios de ação. Ficamos muito felizes de sermos um parceiro estratégico.”

Eduardo de Barros Éboli, gerente de marketing e comunicação da Gypsum S.A. Mineração, Indústria e Comércio.

NÚMEROS 2017

07

**PARCERIAS
ESTRATÉGI-
CAS**

30

**EMPRESAS COM
VOLUNTARIADO
CORPORATIVO**

13

**EMPRESAS
AMIGAS
DO TETO**

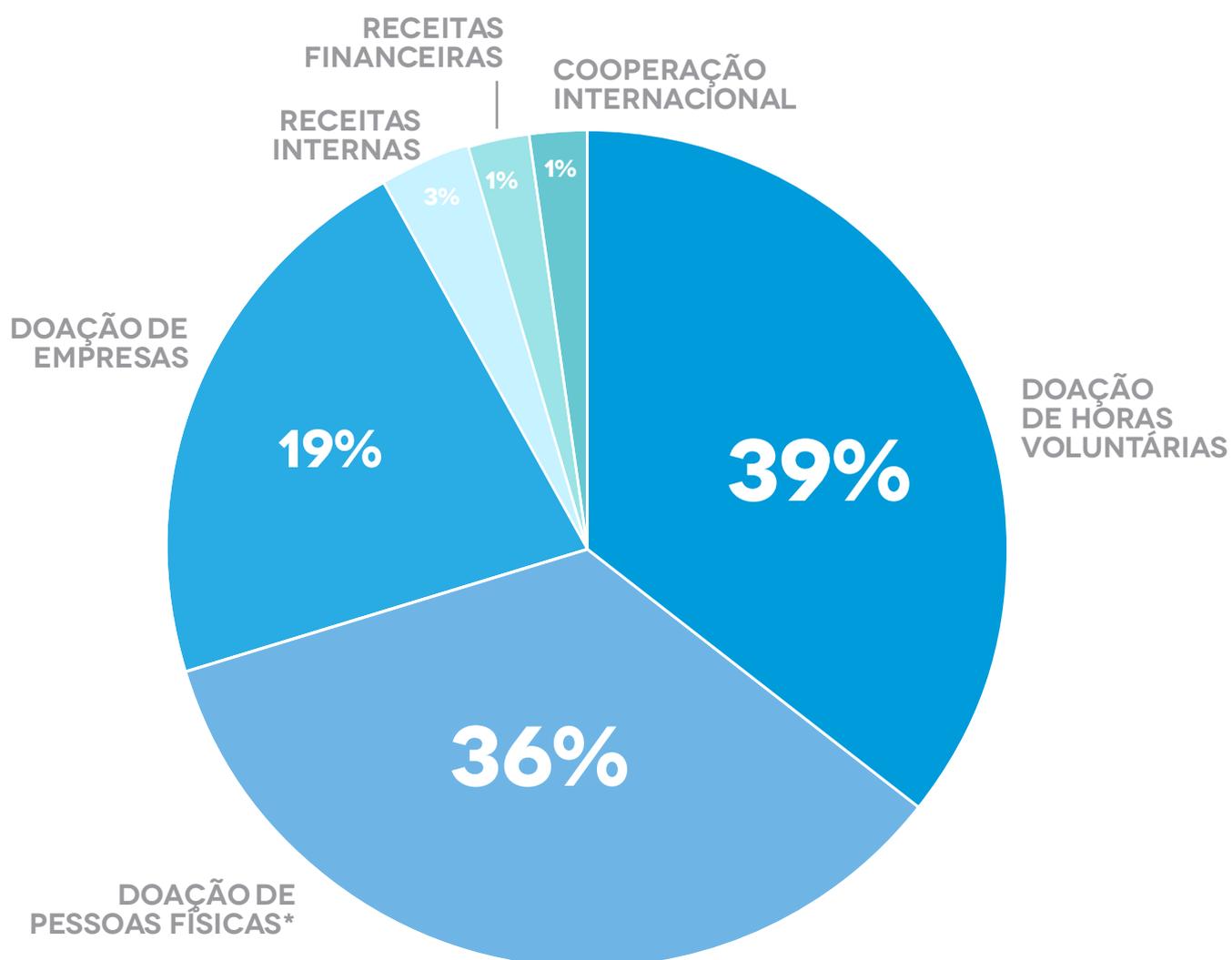
48

**TOTAL
DE EMPRESAS
PARCEIRAS**



D. INFORME FINANCEIRO

ORIGEM



ORIGEM X APLICAÇÃO

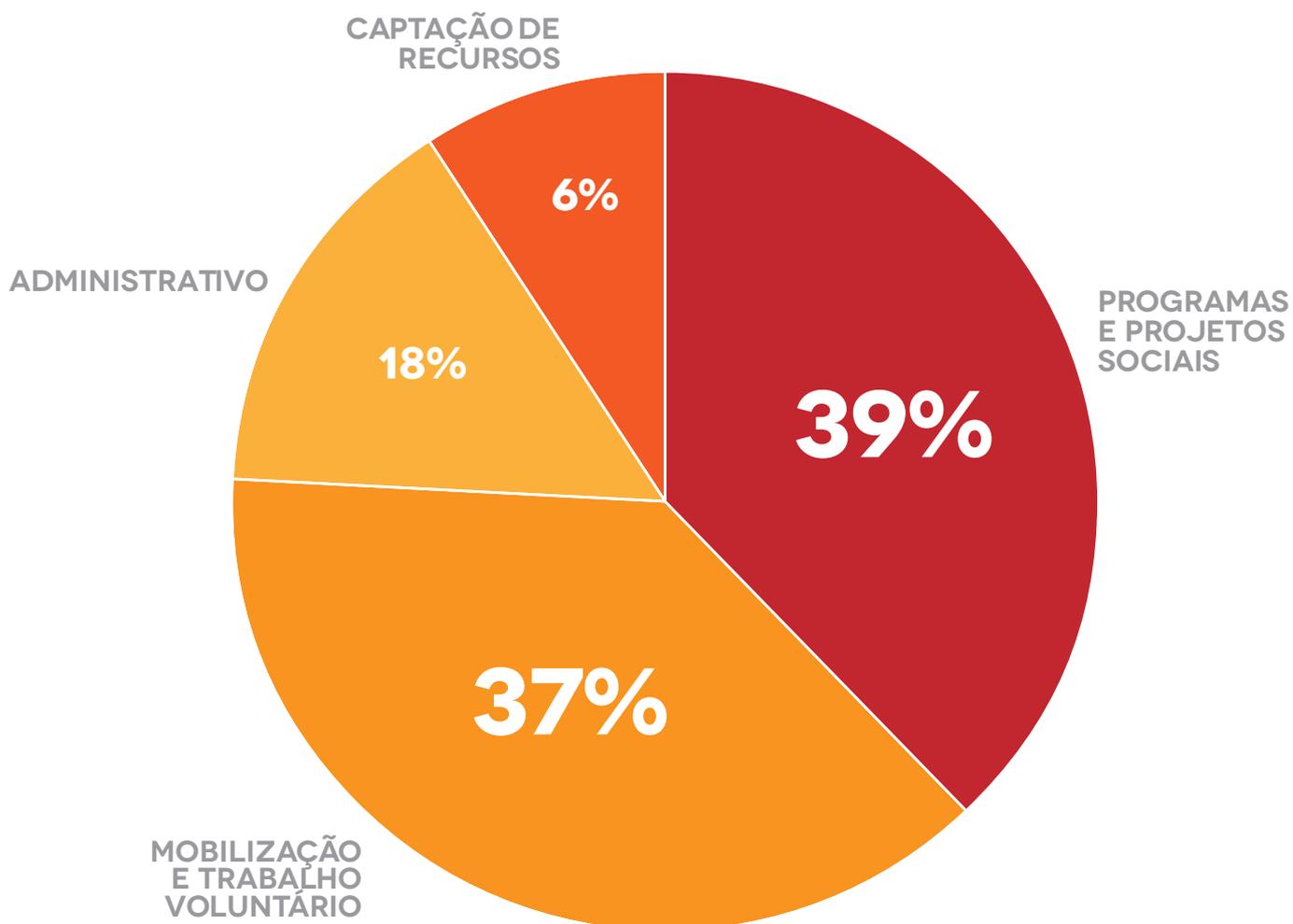
ENTRADAS

R\$ 7.626.744,98

DESPESAS

R\$ 8.556.318,35

APLICAÇÃO



E. PARCEIROS

ALIANÇAS CORPORATIVAS



PARCERIAS ESTRATÉGICAS



EMPRESA AMIGA DO TETO



ORGANIZAÇÕES ASSOCIADAS





GE Volunteers



milvus



NOKIA

ORACLE



StiboSystems



RECONHECIMENTO



PRÊMIO FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL DE TECNOLOGIA SOCIAL

Construção de Moradias de Emergência - 2013



PRÊMIO FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL DE TECNOLOGIA SOCIAL

Mesas de Trabalho - 2015



18º PRÊMIO BETINHO DE DEMOCRACIA E CIDADANIA

Menção Honrosa - 2015



SELO ORGANIZAÇÃO PARCEIRA CENTRO DE VOLUNTARIADO DE SÃO PAULO

Programa de Voluntariado - 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016



PRÊMIO JOVEM BRASILEIRO – SÃO PAULO

Destaque na categoria Social - 2009, 2010, 2012, 2013, 2014 e 2015



PRÊMIO JOVEM BRASILEIRO – MOGI DAS CRUZES

Destaque na categoria Social - 2009 e 2010



PRÊMIO FAZ DIFERENÇA – O GLOBO

Razão Social - 2010



PRÊMIO JOVEM DA PAZ BRASIL

2009



PRÊMIO EU SOU DO BEM, EU FAÇO O BEM – GRUPO FJR

2013



PRÊMIO JOVEN PROYECTOS DE PAZ INTERNACIONAL

Instituição que realiza - 2009



PRÊMIO 100 MELHORES ONGS ÉPOCA E INSTITUTO DOAR

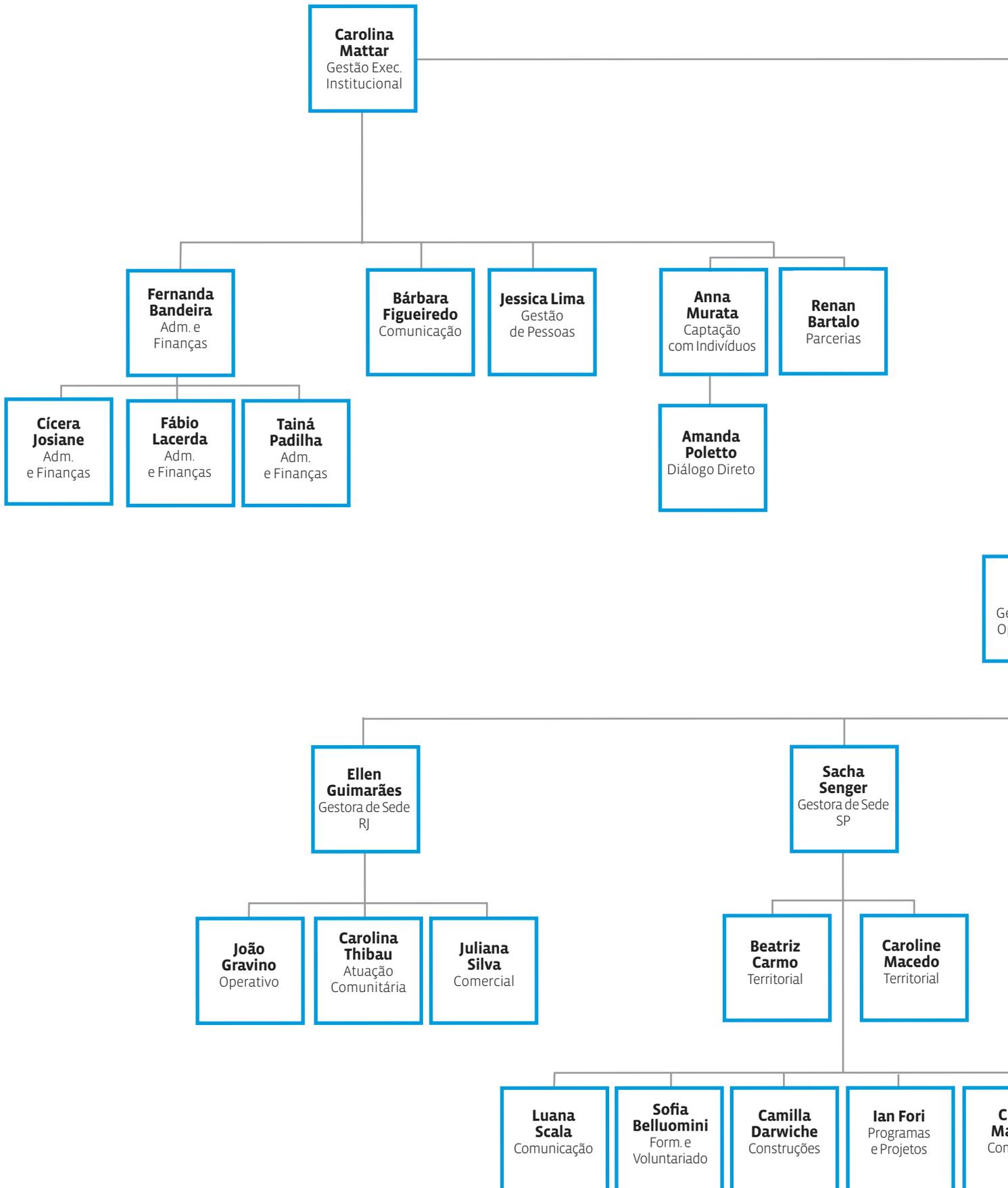
2017

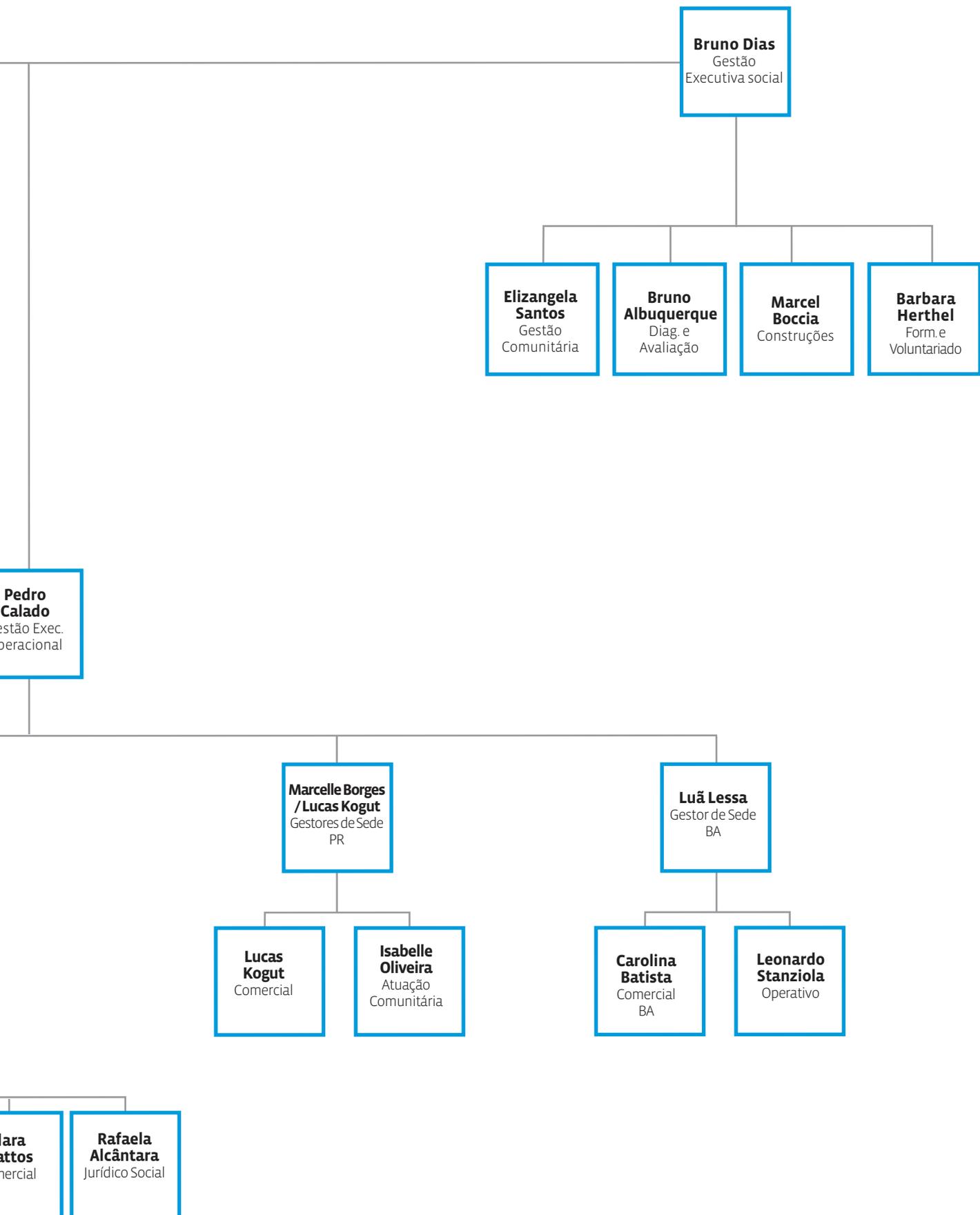


PRÊMIO VOCÊ E A PAZ

Instituição que realiza - 2017

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL







CONSELHO DIRETOR

GESTÃO 2017/2019

PAULO GAIO DE CASTRO JUNIOR
Diretor Presidente

CLAUDIO EMANUEL DE MENEZES
Diretor Vice-Presidente

ROBERTO KUTSCHAT NETO
Diretor Tesoureiro

MATÍAS SPERANZA
Membro-Nato

PATRÍCIA BARCELLOS
Diretora

FERNANDA LIMA E SILVA
Diretora

CONSELHO FISCAL

GESTÃO 2017/2019

BRUNO TATAREN

DENISE LOUZANO

HENRIQUE CHAN

ÍTALO SANTOS

JAQUELINE BONNY CARIZ

LEONARDO PRÍNCIPE



COMO PARTICIPAR?

O TETO busca mobilizar todas as pessoas para construir uma sociedade mais justa e sem pobreza. Cada um a sua maneira pode gerar transformação social. Para isso, existem diferentes formas de participar do nosso projeto.

O VOLUNTARIADO

Você pode fazer parte do TETO de três formas: como voluntário/a pontual, participando das atividades massivas realizadas nas comunidades em que trabalhamos; como voluntário/a de Equipe de Comunidade, trabalhando lado a lado com os moradores/as, promovendo o engajamento da comunidade e apoiando o desenvolvimento de projetos comunitários; e/ou como voluntário/a permanente do Escritório, colocando em prática seus conhecimentos e experiências a serviço das áreas que dão apoio ao trabalho realizado nas comunidades. Para ser voluntário/a do TETO faça seu cadastro: www.teto.org.br/participe.

DOAÇÃO

Você pode apoiar a sustentabilidade e crescimento do TETO com uma doação mensal e contribuir diretamente para busca de novas comunidades e para a realização dos nossos programas e projetos sociais em todo Brasil. Faça parte da transformação e se torne um/a AMIGO/A DO TETO em: www.teto.org.br/amigos. Em caso de dúvida, mande um e-mail para: relacionamento@teto.org.br.

Para doações pontuais você pode fazer uma depósito em nossa conta com os seguintes dados:

Banco Itaú
Agência 4807
C/C: 24710-3
Um Teto para Meu País – Brasil
CNPJ: 10.513.214/0001-15



PARCERIAS

Sua empresa pode se envolver com o trabalho do TETO através de diferentes tipos de parceria: parcerias institucionais, ações de voluntariado corporativo, como empresa AMIGA DO TETO, doação de materiais e serviços, doações de retorno, campanhas em conjunto, entre outros. Para saber mais, entre em contato conosco pelo e-mail: recursos.brasil@teto.org.br.

COLÉGIOS E UNIVERSIDADES

O seu colégio, universidade ou organização estudantil também podem fazer uma parceria e colaborar com o trabalho do TETO. Escreva para: colegios.brasil@teto.org.br ou universidades.brasil@teto.org.br e saiba como apoiar!



AGRADECIMENTOS

Somos muito gratos por todas as pessoas que fizeram parte desse grande movimento de transformação em 2017! Nos admira e nos inspira a força e convicção dos moradores e moradoras das comunidades com que trabalhamos, a vontade e determinação dos voluntários e voluntárias que se engajam em nossa causa diariamente, e também o poder de mobilização e realização quando envolvemos diferentes setores da sociedade por um mesmo objetivo.

Queremos agradecer a energia e confiança de todos aqueles que nos apoiaram e compartilharam conosco o sonho de uma sociedade justa e igualitária! Se continuamos trilhando essa jornada de transformação é porque somos cada vez mais os que acreditam que a mudança é possível.

Um forte abraço de toda equipe TETO.

ESCRITÓRIOS

Brasil

info.brasil@teto.org.br

Escritório: +55 (11) 3812-6926

Rua Novo Horizonte, 311, Higienópolis, SP.

Rio de Janeiro

info.rj@teto.org.br

Escritório: +55 (21) 3546-9617

Rua Teresa Guimarães 25, Botafogo, RJ.

Paraná

info.pr@teto.org.br

Escritório: +55 (41) 4042-2968

Rua São Pedro, 696, Cabral, Curitiba, PR.

Bahia

info.ba@teto.org.br

Escritório: +55 (71) 3011-8789

Rua Flórida, 166, Graça, Salvador, BA.

